



EEA1 – PMVA/2017:

PROGRAMA FORMAL:

- Projeto ÁGUA, SE NÃO SOUBER USAR VAI FALTAR desenvolvido pela Escola Municipal Profª Augusta Novaes Coronado – anualmente;
- Projeto EDUCAÇÃO AMBIENTAL VISANDO A SUSTENTABILIDADE desenvolvido na Escola Municipal Profª Augusta Novaes Coronado – mensalmente;

PROGRAMA NÃO FORMAL:

- Escola Municipal Profª Augusta Novaes Coronado: 525 alunos da rede municipal de ensino;
- Projeto BONECO ECOLÓGICO: Anualmente;
- Projeto 3º CONCURSO DE DESENHO AMBIENTAL – TEMA: ÁGUA E MEIO AMBIENTE – anualmente;
- Projeto LIVRO DIDÁTICO LER E ESCREVER QUE ENVOLVEM ATIVIDADES SOBRE MEIO AMBIENTE – anualmente;
- Projeto SUSTENIBILIDADE E MEIO AMBIENTE – REPRODUÇÃO DOS PEIXES – anualmente;
- Projeto 3...4 – ÁGUA CIDADÃ E LIXO RECICLÁVEL – VISITA À FÁBRICA DA COCA COLA – anualmente;
- Projeto ÁGUA CIDADÃ – anualmente;
- Projeto HORTA E JARDINAGEM NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL – MAIS EDUCAÇÃO – anualmente;
- Projeto MEIO AMBIENTE – anualmente, desenvolvido pelas Escolas Municipais Profª Augusta Novaes Coronado (ensino fundamental), Profª Nilza Maria Marquezani Pelissari (ensino infantil) e Pref. Altair Pontremolez – Construindo o Saber (ensino infantil).



EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS

O Departamento Municipal de Educação, Cultura e Esporte apresenta as propostas de educação ambiental que já foram desenvolvidas nas escolas municipais.

São grandes os desafios a enfrentar quando se procura direcionar as ações para a melhoria das condições de vida no mundo. Um deles é relativo à mudança de atitudes na interação com o patrimônio básico para a vida humana: o meio ambiente.

Os alunos podem ter nota 10 nas provas, mas, ainda assim, jogar lixo na rua, colocar fogo no mato indiscriminadamente, ou realizar outro tipo de ação danosa, seja por não perceberem a extensão dessas ações ou por não se sentirem responsáveis pelo mundo em que vivem.

Como é possível, dentro das condições concretas da escola, contribuir para que os jovens e adolescentes de hoje percebam e entendam as consequências ambientais de suas ações nos locais onde trabalham, jogam bola, enfim, onde vivem?

Como eles podem estar contribuindo para a reconstrução e gestão coletiva de alternativas de produção da subsistência de maneira que minimize os impactos negativos no meio ambiente? Quais os espaços que possibilitam essa participação? Enfim, essas e outras questões estão cada vez mais presentes nas reflexões sobre o trabalho docente.

A problematização e o entendimento das consequências de alterações no ambiente permitem compreendê-las como algo produzido pela mão humana, em determinados contextos históricos, e comportam diferentes caminhos de superação. Dessa forma, o debate na escola pode incluir a dimensão política e a perspectiva da busca de soluções para situações como a sobrevivência de pescadores na época da desova dos peixes, a falta de saneamento básico adequado ou as enchentes que tantos danos trazem à população.

A solução dos problemas ambientais tem sido considerada cada vez mais urgente para garantir o futuro da humanidade e depende da relação que se estabelece entre sociedade/natureza, tanto na dimensão coletiva quanto na individual.

Segue anexo os projetos desenvolvidos e algumas fotos:



PROJETO: ÁGUA, SE NÃO SOUBER USAR VAI FALTAR

Introdução:

Este projeto visa ajudar professores e alunos no trabalho de conscientização da população em relação à cultura de preservação da água, mostrando suas múltiplas formas de uso, os ciclos da mesma, sua importância para a vida e para a história dos povos.

Justificativa:

O trabalho com o tema Água, se não souber usar vai faltar que se propõe aqui, deverá apresentar para as crianças uma visão ampla que envolve inúmeros problemas que o mundo atual vem enfrentando com relação à falta de água. O projeto deve ser desenvolvido visando proporcionar aos alunos uma grande diversidade de experiências, com participação ativa, para que possam ampliar a consciência sobre as questões relativas à água no meio ambiente, e assumir de forma independente e autônoma atitudes e valores voltados à sua proteção e conservação.

Objetivos gerais:

Ajudar os alunos a descobrirem os sintomas e as causas reais dos problemas que o Brasil vem enfrentando com a poluição e a falta de água, onde possam:

- perceber as interferências negativas e positivas que o homem pode fazer na natureza, a partir de sua realidade social;
- reconhecer que a qualidade de vida está ligada às condições de higiene e saneamento básico, à qualidade do ar e do espaço;
- adotar, por meio de atitudes cotidianas, medidas de valorização da água, a partir de uma postura crítica;
- levar os alunos a entenderem que o equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem da preservação da água e de seus ciclos;
- conscientizar que a água não deve ser desperdiçada, nem poluída, etc.

O professor deverá elaborar os conteúdos específicos de acordo com seus interesses e de seus alunos através de conceitos, procedimentos e atitudes.

Problematização:

Através das experiências já vividas pelos alunos no seu âmbito familiar, a principal função desse projeto é de contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos para



decidirem e atuarem diante da realidade em que o mundo vem enfrentando com a poluição e a escassez de água.

Para isso, é necessário que mais do que informações e conceitos, mas atitudes e formação de valores, que serão apreendidos na prática do dia-a-dia, no meio social.

Etapas previstas:

1ª etapa: conversar com os alunos sobre a importância da água para o nosso organismo e o meio em que vivemos. O professor poderá contar alguma história associada ao tema;

2ª etapa: pesquisa em sala de aula sobre o tema, de materiais levados pelas crianças, pesquisados em casa, e análise dos mesmos;

3ª etapa: cada aluno poderá confeccionar um livro com figuras e produções de texto individuais;

4ª etapa: utilizar os materiais restantes para a montagem de um mural sobre o assunto, em lugar visível a toda comunidade escolar;

5ª etapa: discussão de uma peça teatral sobre o tema, onde os alunos montarão os diálogos, a fim de que esta seja apresentada para outras turmas;

6ª etapa: trabalhar com a música Planeta Água, de Guilherme Arantes, onde as crianças irão elaborar cartazes em grupo retratando o que entenderam da mesma;

7ª etapa: visita a uma estação de tratamento de água e discussões sobre a realidade da poluição dos rios;

8ª etapa: trabalhar com experiências concretas, mostrando a importância da água para nossa vida, para as plantações, bem como os estados físicos da mesma.

Recursos didáticos:

São todos os materiais, atividades e soluções utilizadas durante a realização do projeto, como revistas, jornais, livros, passeios, entrevistas com pessoas da família e da sociedade, cola, tesoura, papéis para o mural, enfeites, gravuras xerocadas, etc.

Avaliação:

Deverá ser feita de forma contínua, com relatórios descritivos de cada etapa, das discussões do grupo, das atitudes diante do projeto, etc. O professor deverá avaliar também a



MUNICÍPIO DE IBIRAREMA

Rua Ver. Agnello Jacinto de Moraes, 207 | 19940-000 | IBIRAREMA (SP)
www.ibirarema.sp.gov.br | meioambiente@ibirarema.sp.gov.br | (14) 5704.4781

DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE E TURISMO



participação e o envolvimento de cada aluno, de forma individual, bem como avaliar o desenvolvimento de seu trabalho de forma crítica e construtiva.

Conclusão:

Espera-se que ao término do projeto as crianças estejam conscientes da importância da água tanto para a vida animal como para a vegetal, que saibam utilizá-la sem desperdício e sem poluí-la, levando para seu meio social todos esses aprendizados.



PROJETO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL VISANDO A SUSTENTABILIDADE

OBJETIVOS:

Geral: Implantar práticas sustentáveis na escola.

Para a direção, a coordenação pedagógica, os professores e os funcionários: Identificar e promover atitudes sustentáveis no coletivo e, individualmente, agir coerentemente com elas.
Para os alunos: Desenvolver atitudes diárias de respeito ao ambiente e à sustentabilidade, apoiadas nos conteúdos trabalhados em sala de aula.

Para a comunidade do entorno: Ampliar o interesse por projetos ambientais e se integrar em sua organização e implantação.

CONTEÚDOS DE GESTÃO ESCOLAR:

Administrativo: Levantamento da demanda dos recursos naturais que entram na escola (água, energia, materiais e alimentos), dos resíduos e da situação estrutural do edifício (instalações elétricas e hidráulicas).

Comunidade: Envolvimento na questão ambiental, com construção de novas práticas e valores e a realização de interferências na paisagem.

Aprendizagem: Desenvolvimento de habilidades que contemplem a preocupação ambiental nos âmbitos de energia, água, resíduos e biodiversidade.

Tempo estimado: O ano todo.

Material necessário: Contas de luz e água, plantas do projeto da escola, planilhas para a anotação de dados sobre o consumo de recursos naturais, cartazes de papel reciclado para a confecção de avisos sobre desperdício, papéis para mapas e croquis e material escolar em geral.

DESENVOLVIMENTO:

1ª etapa: Planejamento em equipe.

Reúna os funcionários e inicie uma conversa sobre a importância de criar um ambiente voltado à sustentabilidade ambiental. Proponha a formação de grupos que avaliarão como a escola lida com os recursos naturais, o descarte de resíduos e a manutenção de áreas verdes ou livres de construção.

É importante que a composição das equipes esteja acordada por todos, assim haverá motivação e interesse. Você, gestor, pode organizar a formação dos grupos, estimar os tempos



MUNICÍPIO DE IBIRAREMA

Rua Ver. Agnello Jacinto de Moraes, 207 | 19940-000 | IBIRAREMA (SP)
www.ibirarema.sp.gov.br | meioambiente@ibirarema.sp.gov.br | (14) 5704.4781

DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE E TURISMO



e objetivos das tarefas e sugerir parcerias. Por exemplo, funcionários da secretaria que cuidam da compra de alimentos podem atuar com a equipe da cozinha.

2ª etapa: Diagnóstico inicial.

Orientar cada grupo a fazer uma avaliação atenta do assunto escolhido. Por exemplo, a equipe que analisará o uso da energia deve levantar informações sobre a distribuição de luz natural, os períodos e locais em que a energia artificial fica ligada, as luminárias usadas e a sobrecarga de tomadas. Já o grupo que cuidará da água levantará o consumo médio na escola e verificará as condições de caixas d'água, canos e mangueiras. No fim, os resultados devem ser compartilhados com a comunidade escolar.

3ª etapa: Implantação.

Com base no diagnóstico inicial, monte com os grupos um projeto que contemple os principais pontos a serem trabalhados. Algumas soluções são:

Energia: Incentivar a todos, com conversas e avisos perto de interruptores, a desligar a energia quando houver luz natural ou o ambiente estiver vazio; efetuar a troca de lâmpadas incandescentes por fluorescentes, mais econômicas e eficientes, e fazer a manutenção periódica de equipamentos como geladeiras e freezers.

Água: Providenciar o conserto de vazamentos e disseminar, com lembretes nas paredes, a prática de fechar torneiras durante a lavagem da louça, a escovação dos dentes e a limpeza do edifício. Se houver espaço e recursos, construir cisternas é uma boa opção para coletar a água da chuva, que pode servir para lavar o chão e regar áreas verdes.

Resíduos: Caso não haja coleta seletiva pelo serviço público, deve-se buscar parcerias com cooperativas de catadores. Além disso, é possível substituir, sempre que possível, sulfite, cartolina, isopor e EVA por papel craft reciclado e trocar o cimento pela terra prensada na construção de alguns equipamentos, como bancos no jardim. Outras iniciativas: manter composteiras para a destinação do lixo orgânico e a produção de adubo, implantar programas contra o desperdício de comida e promover o uso e o descarte corretos dos produtos de limpeza.

Biodiversidade: Investir no aumento da superfície permeável e de áreas verdes cria espaços para o desenvolvimento de espécies animais e vegetais, além de refrescar o ambiente, diminuir a poeira e aumentar a absorção de água da chuva.



4ª etapa: Definição de conteúdos disciplinares.

Em reuniões com coordenadores e professores, levante os conteúdos pedagógicos que podem receber o apoio do projeto ao ser trabalhados em sala, como:

- A importância da água para a vida na Terra;
- O desenvolvimento dos vegetais;
- A dinâmica da atmosfera terrestre;
- As transformações químicas;
- Os tipos de poluição;
- Os combustíveis renováveis e não-renováveis;
- As cadeias alimentares;
- Os ciclos do carbono e do nitrogênio;
- A importância dos aquíferos;
- O estudo das populações, entre outros.

5ª etapa: Sensibilização da comunidade.

Para aproximar as famílias e permitir que elas também apliquem as ações sustentáveis do projeto em seu dia a dia, é preciso envolvê-las desde o início. Nesse sentido, o diretor pode convocá-las a participar de reuniões e eventos sobre o tema, expor as mudanças implantadas na escola em painéis, apresentar as reduções nas contas de água e de luz e convidá-las a ver de perto a preocupação ambiental aplicada nos diferentes locais da escola.

6ª etapa: Manutenção permanente das ações.

Acompanhe o andamento das mudanças, anotando os resultados e as pendências. Reúna os envolvidos para fazer as avaliações coletivas das medidas adotadas. Não hesite em reforçar os princípios do projeto sempre que julgar necessário e procure levar em consideração novas sugestões e soluções propostas por alunos, educadores ou famílias. É importante ter em mente que essa manutenção deve ser permanente e não apenas parte isolada do projeto.

AVALIAÇÃO:

Retome os objetivos do projeto, recordando o que a escola espera alcançar, e questione se eles foram atingidos, total ou parcialmente. Monte uma pauta de avaliação sobre cada item trabalhado e retome aqueles que merecem mais aprofundamento. Avalie também o



MUNICÍPIO DE IBIRAREMA

Rua Ver. Agnello Jacinto de Moraes, 207 | 19940-000 | IBIRAREMA (SP)
www.ibirarema.sp.gov.br | meioambiente@ibirarema.sp.gov.br | (14) 5704.4781

DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE E TURISMO



envolvimento da equipe e dos alunos, se todos estão interessados na questão ambiental e se eles mudaram as atitudes cotidianas em relação ao desperdício e ao consumo.

IBIRAREMA – TERRA DA LINGUIÇA

"PAPEL RECICLADO: IBIRAREMA CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE"





PROGRAMA: BONECO ECOLÓGICO

Educação ecológica é coisa séria. Mas isso não significa que ela deve ficar limitada aos tradicionalismos pedagógicos ou se excluir de atividades mais lúdicas. Como criar bonecos ecológicos, por exemplo, para ensinar às crianças a importância da água na teia da vida.

Objetivo:

Atividade lúdica que estimula os participantes a desenvolverem sua criatividade, trabalhar questões ligadas à organização, responsabilidade, respeito pela vida, e como consequência, conservação do meio ambiente. Os bonecos ainda auxiliam o estudo dos seres vivos e sem vida.

O boneco ecológico é super simples, montado basicamente com materiais fáceis de conseguir. Depois de aprontar os bonecos, chega a hora da lição. A atividade é aguar a cabeça dos bonecos e aguardar alguns dias. Após certo tempo, começam a nascer os primeiros fios de cabelo, quer dizer, de capim.

Os fios verdes que saem da cabeça do boneco são a comprovação de que água gera vida, possibilita o nascimento. Uma forma simples e divertida de mostrar na prática que a água é sim importante, e está mais ligada à vida do que costumamos perceber.

Material:

Copo descartável, Serragem, Alpiste ou painço.

Como preparar:

Coloque o alpiste ou painço no copo descartável e complete com serragem. Monte o boneco (colocar olho, nariz, boca, óculos). Molhe a cabeça do boneco. Em alguns dias o alpiste começa a nascer dando origem aos cabelos.

Público alvo:

Alunos de todas as escolas.

Metodologia:

Atividade prática para confecção de um boneco ecológico com reaproveitamento de materiais e plantio de sementes.



MUNICÍPIO DE IBIRAREMA

Rua Ver. Agnello Jacinto de Moraes, 207 | 19940-000 | IBIRAREMA (SP)
www.ibirarema.sp.gov.br | meioambiente@ibirarema.sp.gov.br | (14) 5704.4781

DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE E TURISMO



Conteúdo:

Importância da água.

Importância e cuidados com os seres vivos.

Importância do reaproveitamento e organização de materiais.

PROJETOS EXPLORADOS NO LIVRO DIDÁTICO LER E ESCREVER QUE ENVOLVEM ATIVIDADES SOBRE MEIO AMBIENTE.

2º ANO

Animais do Pantanal - Vamos salvar nossos animais!

3º ANO

Reciclagem e sustentabilidade – Confecção de bichinhos de jardim usando rolinhos de papel higiênico.

4º ANO

Destino do lixo – Como ajudar a reduzir o lixo. Projeto voltado para a conscientização e destinação do lixo reciclável de forma inteligente e interativa. Diminuir a quantidade de lixo, e buscar incitar a cidadania e a ética mediante benefícios do projeto no âmbito socioambiental.

Animais da Mata Atlântica e animais em Extinção.

5º ANO

Caminhos do Verde

Do lixo ao luxo

O Universo ao meu redor



MUNICÍPIO DE IBIRAREMA

Rua Ver. Agnello Jacinto de Moraes, 207 | 19940-000 | IBIRAREMA (SP)
www.ibirarema.sp.gov.br | meioambiente@ibirarema.sp.gov.br | (14) 5704.4781

DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE E TURISMO



PROJETO ÁGUA CIDADÃ

Trata-se de um projeto de cunho pedagógico, que visa desenvolver a consciência ecológica em crianças que cursam 5ª e 6ª séries/anos do ensino fundamental, em rede pública e privada de ensino. Após o fortalecimento da importância do uso consciente da água, as crianças são convidadas a visitarem a fábrica, onde participam de atividades interativas para desenvolvimento da consciência de preservação ambiental.



PROJETO MEIO AMBIENTE

EM PROF^a NILZA MARIA MARQUEZANI PELISSARE

Justificativa:

Estamos vivendo na era em que é preciso cuidar do meio ambiente, pois ele é a principal fonte para a preservação da nossa vida. Precisamos plantar a semente da conscientização desde já, para que as crianças de hoje sejam os adultos conscientes de amanhã.

Pensando nisso, visando explorar o tema sobre preservação do meio ambiente, a valorização da água, a reciclagem de diversos materiais e os cuidados com animais de todas as espécies para que não sejam extintos.

Objetivo geral:

Conscientizar sobre a importância da preservação do meio ambiente como meio de preservação da própria vida.

Objetivos específicos:

Reconhecer que os cuidados com o meio ambiente promovem a qualidade de vida para os seres vivos. Conscientizar sobre as diferentes formas de coleta e destino do lixo, na escola, casa e espaços em comum. Conscientizar sobre o uso adequado e renovação de certas matérias primas. Explorar os sons do meio ambiente (barulho dos pássaros, da água, do vento, da chuva etc.);

Explorar plantas (textura das folhas, cheiros, formas, tamanhos etc.).

Conteúdos englobados:

Linguagem oral e escrita:

- confecção de patacas de leitura com material reciclado, visando seu uso na alfabetização e ou oportunidades de reflexão sobre o sistema de escrita;
- participar de variadas situações de comunicação oral;
- confecção de um livro com receitas medicinais com plantas.

Matemática:

- Sequenciar fatos;



MUNICÍPIO DE IBIRAREMA

Rua Ver. Agnello Jacinto de Moraes, 207 | 19940-000 | IBIRAREMA (SP)
www.ibirarema.sp.gov.br | meioambiente@ibirarema.sp.gov.br | (14) 5704.4781

DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE E TURISMO



- Estabelecer aproximações a algumas noções matemáticas presentes no seu cotidiano como na contagem, relações espaciais.

Metodologia:

Os conteúdos serão trabalhados através de:

- Interpretações oral, escrita e através de desenhos;
- Atividades orais e escritas;
- Brincadeiras e jogos (quebra cabeça, jogo da memória, dominó e bingo);
- Músicas e danças;
- Pinturas, dobraduras e recortes;
- Confecção do livro, painéis e participação em escrita coletiva;
- Leitura e filme sobre educação ambiental, reciclagem e ação do homem sobre a natureza.

Recursos:

Papéis (sulfite, cartolina, color set, jornal, Kraft, crepom, laminado, dobradura); pesquisas impressas, revistas e panfletos, barbantes, palitos, sucatas(garrafa pet, tampinhas plásticas, caixas de diversos tamanhos, rolinhos de papelão); tesoura, cola branca e colorida; lápis colorido, giz de cera, gliter, lantejoulas, fitilhos, tinta guache, pincel, EVA, TV, aparelho de DVD.

Desenvolvimento:

1ª etapa: Apresentação do tema aos alunos. Conversa dirigida a respeito do tema: interpretações, opiniões sobre o meio ambiente e nossa realidade. Apresentação de vídeo educativo, que trata da questão do lixo e da preservação do ambiente, destacando a importância da reciclagem. Explicação sobre a importância de reciclar, reaproveitar, reutilizar, respeitando a vida e a ecologia.

2ª etapa: aula passeio: proporcionar a turma um passeio onde eles serão orientados a observar as formas de degradações que estão presentes naquele meio ou em suas proximidades. Análise da realidade ambiental na comunidade. Apresentar as diferentes partes do lixo produzido na cidade. Campanha contra a dengue, um dos problemas causados pelo



MUNICÍPIO DE IBIRAREMA

Rua Ver. Agnello Jacinto de Moraes, 207 | 19940-000 | IBIRAREMA (SP)
www.ibirarema.sp.gov.br | meioambiente@ibirarema.sp.gov.br | (14) 5704.4781

DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE E TURISMO



acúmulo do lixo, (por meio de cartazes e panfletos informativos. Palestra com um Agente Comunitário de Saúde do município.

3ª etapa: reciclagem – abordagem sobre reciclagem, sua importância e como é feita. Colocação de container para coleta seletiva na escola de materiais trazidos pelos alunos. Apresentação dos símbolos da reciclagem que são usados para cada tipo de material no mundo todo.

4ª etapa: iniciar os trabalhos manuais, como cartazes, panfletos educativos, avisos que trazem informações importantes à população. Confeccionar painéis. Confeção de brinquedos e utilitários com materiais recicláveis.

5ª etapa: preparação para exposição dos trabalhos.

Culminância

- Palestra com o Engenheiro Agrônomo sobre a cultivo da horta medicinal.
- Venda dos reciclados trazidos pelas crianças.
- Palestra sobre a dengue.
- Exposição dos trabalhos que representam as diferentes etapas da execução do projeto.

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua, através de observação e registro da participação e envolvimento de cada aluno.